

Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Bacharelado em Ciências Contábeis

Ana Carolina Cordeiro de Sousa

Características quantitativas da produção científica :Um estudo na Revista de Contabilidade &
Finanças USP no período de 2001 a 2014.

Brasília

2014

Professor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Jaime Martins de Santana
Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Roberto de Goés Ellery Júnior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor Rodrigo de Souza Gonçalves
Coordenador Geral do Programa Multi institucional e Inter-regional de
Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

ANA CAROLINA CORDEIRO DE SOUSA

Características quantitativas da produção científica :Um estudo na Revista de Contabilidade & Finanças USP no período de 2001 a 2014.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e consequente obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Profa. Dra. Ducineli Régis Botelho

Linha de Pesquisa: Impactos da Contabilidade na sociedade.

BRASÍLIA
2014

SOUSA, Ana Carolina Cordeiro de.

Características quantitativas da produção científica :Um estudo na Revista de Contabilidade & Finanças USP no período de 2001 a 2014-Brasília, 2014. 45p.

Orientação: Dra. Ducineli Régis Botelho

Monografia – Ciências Contábeis - Brasília, Universidade de Brasília, 2014.

Palavras-chave: 1. Bibliometria. 2. Periódicos científicos. 3. Pesquisa em Contabilidade 4. Contabilidade Gerencial.. 5. Tomada de decisão. I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília.

Á minha família que me apoia, incentiva e zela por mim. Por todos seus ensinamentos, pela paciência e dedicação. Aos meus amigos que sempre estiveram ao meu lado nesta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ser o meu refúgio e fortaleza, socorro bem presente em todo o tempo. Por me ensinar a ser uma pessoa melhor a cada dia e a ter uma esperança que não é terrena. E que com seu imenso amor me dá forças para continuar. “Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém.” (Romanos 11:36). Obrigada meu Deus!

À minha mãe, Isabel Cristina Cordeiro por sempre me apoiar e incentivar, principalmente nas horas difíceis de desânimo e cansaço. Por seu amor e carinho sem medidas. Além de seu esforço para sempre me proporcionar o melhor. Aos meus familiares, minha avó Jenira Isabel de Jesus, meu irmão Rafael Cordeiro de Sousa, Dilma Pereira e Cristian Mateus, pela paciência nos momentos de tensão, sempre me respeitando e incentivando com gestos e palavras carinhosas. À vocês dedico toda a minha vitória. Obrigada por quem sou hoje!

Aos meus queridos amigos que me acompanharam nessa grande e importante caminhada. Obrigada Gislayne Furtado, Raiane Granado, Aline Silva e Rodrigo César, pela amizade e companheirismo durante o curso, principalmente nos trabalhos em grupo. Obrigada Mariana Carneiro, Raissa Alecrim, Juliana Ferreira Araújo, Rebecca Fonseca, Rodrigo Nunes, Luis Carlos Carvalho, Beatriz Carvalho, Gabriel, Marcos e Priscila por sempre me apoiarem e incentivarem, nunca me deixando desistir, obrigada pelo carinho e amizade. Vocês são grandes amigos que a UnB me deu.

À professora Doutora Ducineli Regis Botelho por sua orientação nesta pesquisa, pelo suporte, correções e incentivos.

A todos que direta ou indiretamente compartilharam desse sonho comigo, o meu muito obrigada!

“Muitas são, Senhor meu Deus, as maravilhas que tens operado para conosco, e os teus pensamentos não se podem contar diante de ti; se eu os quisera anunciar, e deles falar, são mais do que se podem contar” (Salmos 40:5)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo verificar as características da produção científica dos artigos publicados, relacionados à contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório, na Revista Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo no período de 2001 a 2014. A metodologia utilizada na pesquisa é descritiva quanto aos objetivos, com procedimento documental de abordagem quantitativa. Na escolha dos artigos tomou-se como base a existência dos termos contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório no título, no resumo ou nas palavras-chave. A população é compreendida de 315 artigos na Revista Contabilidade & Finanças – USP, sendo a amostra composta por 32 artigos (10,16%). Os principais resultados foram: a maioria dos autores é composta por homens (61%), professores (68%), com titulações de doutores e mestres (87%); e também que a maioria de autores possui vínculo institucional com a USP (42%), porém não se concentra em uma única Instituição; os artigos são produzidos em sua maioria por co-autoria de 2 a 3 pessoas (69%); que os autores mais prolíficos publicaram 3 artigos; com comparação feita com o padrão de Lotka, pode-se averiguar que a afirmação de Lotka é evidente, tendo em vista que a maioria dos autores publicou apenas 1 artigo, e apenas 4 autores publicaram 3 artigos na Revista Contabilidade & Finanças – USP. Ou seja, muitos autores publicam pouco, e poucos autores publicam muitos artigos.

Palavras-chave: Bibliometria. Periódicos científicos. Pesquisa em Contabilidade. Contabilidade Gerencial. Tomada de decisão

ABSTRACT

This work aims to verify the characteristics of the scientific production of the published articles related to management accounting , decision making in Revista Contabilidade & Finanças - USP from 2001 to 2014. The methodology used in this research is descriptive about aims with documented procedure quantitative approach. In selecting articles took like base the existence of the terms managerial accounting and/or decision-making in the title , abstract or keywords . The population is comprised of 315 journal articles in Revista Contabilidade & Finanças - USP , and the sample consisted of 32 articles (10.16 %) . The main results were : most authors were men (61 %) , teachers (68 %) , with degrees of PhD and Masters (87 %) ; and also that the majority of authors have institutional links with USP (42 %), but does not focus on a single institution ; Articles are produced mostly by co - authorship 2-3 people (69 %) ; the most prolific authors published three articles ; with comparison made with standard Lotka , we determined that the claim Lotka is evident , given that most authors published only one article, and only four authors published three articles in the Revista Contabilidade & Finanças. Ie , many authors publish little, and few authors publish many papers .

Keywords: Bibliometrics. Scientific journals. Research in Accounting. Managerial Accounting. Decision-making

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Autores mais prolíficos

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Gênero dos autores

Tabela 2 – Formação acadêmica dos autores

Tabela 3 – Vínculo institucional

Tabela 4 – Autores quanto a filiação acadêmica

Tabela 5 – Quantidade de autores por artigo

Tabela 6 – Distribuição do padrão de Lotka

Tabela 7 – Comparação com o padrão de Lotka

LISTA DE ABREVIACÕES

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CG – Contabilidade Gerencial

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

IES – Instituição de Ensino Superior

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UNB – Universidade de Brasília

UPM – Universidade Presbiteriana Mackenzie

USP – Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Contextualização	13
1.2	Problema	14
1.3	Objetivos	15
1.3.1	Objetivo geral	15
1.3.2	Objetivo específico	15
1.4	Delineamento da pesquisa	15
1.5	Justificativa.....	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
2.1	Bibilometria: Lei de Lotka.....	18
2.2	Periódicos científicos.....	21
2.3	Revista Contabilidade & Finanças – USP	25
3	METODOLOGIA	27
3.1	Amostra e procedimentos.....	28
3.1.1	População e Amostra	28
4	RESULTADOS E ANÁLISES	29
4.1	Características dos autores	29
4.1.1	Gênero dos autores	29
4.1.2	Formação Acadêmica dos Autores	30
4.1.3	Vínculo institucional	31
4.1.4	Autores quanto a filiação acadêmica	33
4.2	Características gerais dos artigos	35
4.2.1	Quantidade de autores por artigo.....	35
4.2.2	Autores mais prolíficos.....	35
4.2.3	Comparação com o padrão de Lotka	36
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

O conhecimento é fundamental para enfrentar a complexidade desses cenários e para a criação de produtos e/ou serviços inéditos que possam agregar valor. O fluxo de informação e de conhecimento possui maior impacto nas organizações e nas pessoas do que a movimentação de mercadorias.

Uma das maiores vantagens competitivas das organizações na atualidade é a gestão do conhecimento porque é também por seu intermédio que as organizações poderão alcançar a eficácia nos negócios (DRUCKER, 1988; STEWART, 1991 *apud* JESUS, 2008).

Segundo Jesus (2008), a informação na economia atual é crucial para o bom desempenho nos negócios. Deixou de ser um simples suporte para a atividade dos negócios para se converter em um recurso primordial, por vezes mais importante que o capital e o trabalho, pois de posse dela, a administração terá subsídios para uma tomada de decisão precisa e eficaz. E é na Contabilidade, através de seus relatórios, que são encontradas essas informações.

Passos (2010) ressalta que a contabilidade se apresenta como instrumento de gestão, fornecendo as informações (quantitativas e qualitativas) necessárias e auxiliando nos processos de concorrência, necessidades de aperfeiçoamento das novas tecnologias, globalização dos mercados, tornando-se assim indispensável para o sucesso da empresa.

A Contabilidade Gerencial (CG), é responsável por fornecer os instrumentos que contêm as informações sobre a situação econômica e financeira das entidades, interpretá-los e transformá-los em informações úteis. Tem como alvo os gestores dentro da organização, procurando suprir informações que se encaixem de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador. (IUDÍCIBUS, 1998).

Com a utilização do pensamento da contabilidade gerencial é possível obter informações úteis para a tomada de decisão que impactará a empresa ao longo prazo. (JESUS, 2008).

Segundo Fernandes *et. al.* (2011), a utilidade da informação contábil gerencial passa pela análise do custo-benefício, pois implantar práticas de CG, cuja utilidade da informação para tomada de decisão não supera os custos de sua produção, pode inviabilizar a adoção da CG em determinadas organizações.

O usuário a quem mais interessa a informação é o administrador ou gestor. Conforme Silva e Tristão (2009), a principal vantagem é a de auxiliá-lo em seu processo decisório, ao propiciar-lhes um quadro mais claro da realidade econômica das entidades envolvidas. Nesse contexto, a Contabilidade pode favorecer a redução das incertezas existentes quando houver diversas alternativas disponíveis para escolha.

É o profissional contábil que filtra as informações consoante com as necessidades dos administradores em cada momento da gestão empresarial, pois a partir das informações atuais e do passado (como por exemplo, análise dos erros já cometidos) de uma empresa é que se determina todo o planejamento e estratégias das ações futuras da entidade. O contabilista tornou-se um profissional fundamental no controle das informações que auxiliam a tomada de decisão.

Dentre as principais ferramentas contábeis importantes no processo de tomada de decisão, as demonstrações contábeis se destacam. Através da análise das demonstrações pode-se avaliar a situação da empresa, em aspectos operacionais, econômicos, patrimoniais e financeiros, orientando qual decisão a ser tomada em determinada situação. Calixto Junior (2004) afirma que a qualidade da informação irá determinar a qualidade da decisão tomada.

As decisões não podem esperar. Protelar decisões pode ampliar problemas que poderiam ser corrigidos ou até mesmo serem evitados. Com a evolução do mundo e seu decorrente aumento de complexidade, as decisões também se tornam mais complexas nas organizações e exigem que o líder e os colaboradores tenham precisão na tomada de decisão. As empresas que estiverem munidas de informações internas pertinentes serão, com certeza, mais flexíveis e adaptáveis às mudanças. (CALIXTO JUNIOR, 2004)

Pode-se dizer que tomada de decisão é um ato que exige firmeza ou coragem na resolução do problema, tendo por objetivo conquistar resultados positivos. Esta envolve esforços antes e depois da escolha real.

Por isso é importante verificar a produção científica nessa área da contabilidade sob a análise bibliométrica.

1.2 Problema

A produção científica é um instrumento primordial para gerar o conhecimento necessário para atender as demandas sociais.

Diante dessa necessidade de se obter informação e da relação que a Contabilidade tem com a tomada de decisão, torna-se interessante responder, dessa forma, à seguinte problemática: Quais as principais características quantitativas da produção científica

publicada na Revista de Contabilidade & Finanças - USP, relacionados à contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório nos últimos 14 anos?

1.3 Objetivos

1.3.1 *Objetivo geral*

Diante dessa problemática, o objetivo geral consiste em analisar as características das produções científicas publicadas na Revista de Contabilidade e Finanças, sob o enfoque bibliométrico, no período compreendido de 2001 a 2014.

1.3.2 *Objetivo específico*

Para atingir o objetivo geral, são necessários objetivos específicos que detalham as metas para o desenvolvimento da pesquisa. São eles:

- a) Analisar as características das produções científicas publicadas e o delineamento do perfil dos autores;
- b) Comparar os percentuais obtidos na pesquisa com o padrão de Lotka, a fim de averiguar o nível de produtividade científica dos autores que publicaram na Revista de Contabilidade e Finanças.

1.4 Delineamento da pesquisa

Este trabalho tem como objetivo verificar as características da produção científica dos artigos publicados, relacionados à contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório, na Revista Contabilidade & Finanças – USP no período de 2001 a 2014. Para tanto, usou o método de pesquisa bibliométrica para quantificar, avaliar e analisar o fluxo das informações.

A produção científica analisada é composta pelas pesquisas, que contenham a expressão contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório no título, resumo e/ou palavras-chaves, publicadas na Revista de Contabilidade & Finanças.

Essa área foi escolhida devido a atual relevância, como observado por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), a publicação de um número representativo de artigos ligados à Contabilidade Gerencial, demonstra uma mudança no foco de preocupação dos autores, em

que, num momento de competição acirrada de mercado, as informações gerenciais são de extrema importância para a tomada de decisões.

A escolha da Revista de Contabilidade & Finanças se justifica pelo fato de a revista ser ligada à Universidade de São Paulo, que na área contábil tem enorme destaque, além de ter obtido A2 na estratificação da qualidade do periódico, avaliada pela CAPES. A Revista é uma continuação do *Caderno de Estudos*, publicado de 1989 a 2000. Conta com o suporte financeiro da Fundação Instituto de Pesquisa Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI).

A escolha do periódico analisado foi intencional. A seleção da amostra, é feita a partir da busca no conteúdo da revista e foram selecionados os artigos que contivessem no título, nas palavras-chaves ou no resumo as seguintes palavras: contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório

O enfoque teórico utilizado é a bibliometria. A bibliometria é um campo da ciência da informação que aplica métodos estatísticos e matemáticos para analisar e construir indicadores sobre a dinâmica e evolução da informação científica e tecnológica de determinadas disciplinas, áreas, organizações ou países. A bibliometria tem abrangência interdisciplinar e pode ser aplicada à diversas áreas do conhecimento.

1.5 Justificativa

Sob o enfoque acadêmico, este estudo é relevante e importante para o desenvolvimento da ciência e da produção científica, principalmente na área das ciências contábeis, e se justifica pelo enquadramento na linha de pesquisa análise bibliométrica de artigos relacionados a contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório. Desse modo, o conhecimento do perfil e delineamento dos autores bem como dos artigos, com base em metodologias estabelecidas da bibliometria, traz uma maior reflexão sobre a qualidade das produções e sobre os principais autores no Brasil.

Quanto à oportunidade de trabalho, pesquisas já foram desenvolvidas, como os estudos de Cardoso et al. (2005); Araújo e Silva (2010), pesquisaram alguns aspectos bibliométricos da Contabilidade Gerencial (CG) nos EnANPADs; Brunozi Júnior et. al. (2011) analisaram a produção científica da Revista Contabilidade & Finanças no período de 1989 a 2009; e Ribeiro (2013), que explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade.

As autoras Ensslin e Silva (2008) analisaram os artigos publicados nos anais dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e iniciação científica em Contabilidade,

comparando-os com a produção dos Congressos da Universidade Federal de Santa Catarina de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade. Pode-se citar, também, o estudo de Silva *et al.* (2009) que selecionou artigos publicados onde constavam o termo “Controladoria”. Souza et al. (2008) analisaram as IESs da área das Ciências Contábeis e seus pesquisadores, por meio da produção científica.

Perdigão, Niyama e Santana (2010), analisaram as características da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009. Matos et al. (2012) analisaram as características das produções científicas publicadas no Congresso ANPCONT .

De Luca et al. (2011) analisaram a participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Enanpad) e dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont).

Finalmente sob o enfoque de contribuição para a sociedade, a análise da produção científica fornece subsídios para o desenvolvimento da Ciência Contábil, servindo de suporte para que haja possibilidade cada vez maior de avanço neste desenvolvimento científico. Contribui, ainda, para obter e disseminar mais conhecimento sobre divulgações em relação ao tema proposto, por se tratar de um tema útil ao meio acadêmico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Bibilometria: Lei de Lotka

Bibliometria é um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

A expressão bibliometria surgiu no artigo de Pritchard (1969, p. 349), que a definiu como “a aplicação da matemática e métodos estatísticos para livros e outras fontes de comunicação” (MATOS *et al.* 2012). Pritchard afirma, com a criação do termo, que ele deve ser utilizado em estudos que buscam quantificar o processo da comunicação escrita, e que ganhe notório espaço, principalmente no campo da ciência da informação. (PRITCHARD, 1969 *apud* MATOS *et al.* 2012).

Matos et al. (2012) salientam que o próprio Pritchard (1969) afirma que não é ele o criador do que é a bibliometria, sendo ele o inventor do nome. Ele entende que a bibliometria é conhecida desde 1922, com estudo de E. Wyndham Hulme, que classificou como “bibliografia estatística”.

Conforme observa Araújo (2006), a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico que surgiu no início do século passado com o objetivo de estudar e avaliar a produção e a divulgação da produção científica. Inicialmente foram desenvolvidas leis empíricas sobre a produtividade dos pesquisadores (lei de LOTKA), sobre a dispersão do conhecimento (lei de BRADFORD) e sobre a frequência de palavras em um texto (lei de ZIPF).

Ferreira, Cardoso e Mendonça Neto (2013) afirmam que os estudos bibliométricos, fundamentados nessas leis e princípios empíricos permitem o levantamento do estado atual do conhecimento em um determinado campo, o que é essencial para a sua evolução.

Segundo Guedes e Borchiver (2005), o padrão de distribuição das leis e princípios bibliométricos segue a máxima: “poucos com muito e muito com poucos”, e exemplifica dizendo que cientistas altamente produtivos, de universidades mais conceituadas, obtêm frequentemente mais reconhecimento que cientistas igualmente produtivos, de outras universidades.

De maneira geral, conforme Guedes e Borchiver (2005), verifica-se na Lei de Bradford, que permite estimar o grau de relevância de periódicos em certa área do

conhecimento, que os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre dado assunto formam um núcleo de periódicos, supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área. A Lei de Lotka considera que alguns pesquisadores, teoricamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos pesquisadores, teoricamente de menor prestígio, produzem pouco. Nas Leis de Zipf, que permitem medir as frequências de ocorrência das palavras de um determinado texto científico e tecnológico e a área de concentração de termos de indexação, ou palavras-chave, que um pequeno grupo de palavras ocorre muitas vezes e um grande número de palavras ocorre em pequena frequência. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

A Lei de Lotka, que também é conhecida como Lei do Quadrado Inverso foi instituída em 1926 por Alfred J. Lotka. E surge então para propor um parâmetro para as condições e frequências das produtividades no meio científico. (MATOS *et al*, 2012)

Araújo (2006), relata que Lotka descobriu, a partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas, que uma vasta proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores.

Diante da elaboração de seu estudo, Lotka desejava demonstrar que existe uma camada dos acadêmicos que pode ser considerada como a mais relevante, sendo estes produtores de muitos artigos, isto é, poucos pesquisadores produzem muito resultado acadêmico e muitos pesquisadores produzem pouco resultado. (LOTKA, 1926 *apud* MATOS *et al*, 2012)

Voos (1974 *apud* Guedes e Borschiver, 2005), enuncia que a relação entre o número de autores e o número de artigos publicados por esses, em qualquer área científica, segue a Lei do Inverso do Quadrado $1/n^2$.

Isso significa dizer que, em um determinado período, após se analisar um número n de artigos, o número de cientistas que escrevem dois artigos seria igual a $1/4$ do número de cientistas que escreveram um. O número de cientistas que escreveram três artigos seria igual a $1/9$ do número de cientistas que escreveram um, e assim sucessivamente (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

A aplicabilidade da lei de Lotka se verifica na avaliação da produtividade de pesquisadores, na identificação dos centros de pesquisa mais desenvolvidos, em dada área de assunto, e no reconhecimento da “solidez” de uma área científica, ou seja, quanto mais solidificada estiver uma ciência, maior probabilidade de seus autores produzirem múltiplos artigos, em dado período de tempo”. (GUEDES; BORSCHIVER 2005).

Ferreira (2010) ressalta que os estudos bibliométricos não são exclusivos da Biblioteconomia ou da Ciência da Informação: diversas áreas do conhecimento utilizam os estudos de produtividade de autores, como por exemplo a Contabilidade.

Para Ribeiro (2013), os trabalhos bibliométricos de publicações sobre contabilidade têm sido desenvolvidos e vistos no âmbito nacional.

Neste sentido, pode-se perceber diversos estudos relacionados a bibliometria e Contabilidade. Cardoso *et al.* (2005) e Brunozi Júnior *et al.* (2011) que analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade, como também, a produção de seus autores. Os resultados do primeiro estudo demonstraram que pode ser considerada baixa (2,95%) a concentração de pesquisa publicada, sendo observado que a Universidade de São Paulo (USP) é a Instituição de Ensino Superior (IES) com maior número de publicações. Já os resultados do segundo indicou que a concentração de autores está também na USP, principalmente docentes doutores, sendo que a partir de 2003 observa-se a participação de outras entidades nas publicações.

Souza *et al.* (2008) analisaram as IESs da área das Ciências Contábeis e seus pesquisadores, por meio da produção científica. Os principais resultados foram: a posição central da USP (Pólo I), seguida pela UnB, Fucape e UFSC (Pólo II); e as áreas temáticas ‘controladoria e contabilidade gerencial’ e ‘Contabilidade para Usuários Externos’ são predominantes entre as IESs mais prolíferas.

As autoras Ensslin e Silva (2008) analisaram os artigos publicados nos anais dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e iniciação científica em Contabilidade, comparando-os com a produção dos Congressos da Universidade Federal de Santa Catarina de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade. As autoras verificaram que os livros são as obras mais referenciadas; há excesso de autores por artigos nos congressos UFSC; a maior parte dos autores pertence às regiões Nordeste, Sudeste e Sul; e as IESs com maior participação de autores são a UFSC, a USP e a Universidade Federal de Pernambuco. Cardoso *et al.* (2005) corroboram em relação à importância da USP na área contábil.

O estudo de Silva *et al.* (2009) selecionou artigos publicados onde constavam o termo “Controladoria”. A pesquisa revela que a Revista Contabilidade & Finanças da FEA-USP apresenta mais artigos publicados onde consta o termo pesquisado. Como resultado da análise bibliométrica realizada, constata-se que 55,4% das referências utilizadas nos artigos

pesquisados são internacionais, o que revela a existência de um amplo espaço para pesquisas sobre Controladoria.

Araújo e Silva (2010), pesquisaram alguns aspectos bibliométricos da Contabilidade Gerencial (CG) nos EnANPADs, verificando-se que autores brasileiros seguem a tendência de replicar os estudos internacionais em CG.

Perdigão, Niyama e Santana (2010), analisaram as características da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009, verificaram o predomínio de docentes e doutores na autoria dos artigos e diversidade na origem dos autores.

De Luca *et al.* (2011) analisaram a participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Enanpad) e dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont). Os autores constataram que a participação feminina na produção científica contábil, é significativamente pequena em relação à do gênero masculino.

Matos *et al.* (2012) analisaram as características das produções científicas publicadas no Congresso ANPCONT e também verificaram que, em sua maioria, são ligados ao meio acadêmico, professores e doutores, com predominância de estudos advindos da Universidade de São Paulo.

Pode-se citar, ainda, Ribeiro (2013), que explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade e pôde perceber, dentre outros, que há predominância de artigos em parceria e as IESs UFSC e USP foram as mais produtivas.

2.2 Periódicos científicos

O principal objetivo da ciência é a geração do conhecimento, sendo que a produção acadêmica e a disseminação dos resultados dessas pesquisas é um relevante impulsionador da expansão do saber (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011).

A comunicação é elemento imprescindível para a atividade científica, uma vez que, sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas (OLIVEIRA, 2002).

Nesse sentido, os pesquisadores fazem uso dos instrumentos de divulgação do conhecimento para a publicação da produção científica gerada por eles, entre os quais pode-se citar a comunicação escrita, com destaque para livros, periódicos, relatórios técnicos, revisões

de literatura e bibliografias. Os periódicos possuem relevância crescente em sua ótica de divulgação da informação científica para a sociedade em geral.

O periódico científico é um meio de comunicação confiável, de periodicidade seriada e de publicação mais dinâmica do que a de um livro. (FERREIRA, 2010).

Ferreira (2010) salienta que os periódicos eletrônicos são cada vez mais utilizados e respeitados pelos pesquisadores, embora inicialmente fossem utilizados apenas como uma alternativa aos periódicos impressos. Recursos que muitos sites e portais de periódicos oferecem na busca e recuperação da informação, o formato e as facilidades para leitura, download, armazenamento e impressão do arquivo são exemplos de benefícios desse tipo de publicação.

Percebe-se que o acesso eletrônico às publicações aumenta o número de leitores e a rapidez no fornecimento da informação. Ferreira (2010) afirma que armazenar arquivos em meio eletrônico implica reduzir custos com recursos materiais e humanos para aquelas revistas que não fornecem mais o formato impresso.

Infere-se de Oliveira (2002) que a produção científica, divulgada em forma de artigos publicados em periódicos, é importante sob vários aspectos, pois os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente; facilitam o acesso ao conhecimento científico, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os lêem, que devido a agilidade na circulação, em relação a livros, teses e dissertações, atingem um público maior.

Conforme Araújo e Silva (2010) pode-se dizer que o meio mais utilizado para a comunicação científica, quer nacional ou internacionalmente, é a divulgação dos trabalhos em congressos e periódicos.

Schwartzman (1984, p.25 *apud* OLIVEIRA 2002) defende que publicações científicas e técnicas, quando feitas em revistas de boa qualidade, dotadas de sistemas adequados de avaliação e crítica de manuscritos, desempenham ainda duas funções primordiais, ainda que pouco evidentes à primeira vista. Primeiro, elas têm um importante papel pedagógico junto ao pesquisador, que é levado a expor o resultado de sua pesquisa a outros especialistas em seu campo, recebendo sugestões, críticas e comentários que podem ser decisivos para aperfeiçoar e mesmo reorientar os trabalhos. Segundo, os corpos editoriais das revistas funcionam como um mecanismo altamente qualificado de avaliação final da pesquisa.

A publicação de artigos em periódicos gera maior reconhecimento ao autor, pois Gruszynski e Golin (2006) afirmam que o periódico científico, no processo de comunicação da ciência, funciona como uma das etapas de consagração, pois atua como um filtro seletivo,

reproduzindo as sanções e exigências próprias do campo científico, confere valor às pesquisas e as situa no seu grau de originalidade em relação ao conhecimento já acumulado em determinada área do conhecimento.

Pode-se observar que os artigos tomam maior proporção e visibilidade quando são publicados em periódicos, sem contar que isso gera uma maior confiabilidade no leitor quando este acessa um artigo de um periódico conceituado.

Portanto, “a qualidade dos periódicos nacionais é uma preocupação da comunidade científica, porque este é o veículo utilizado para externar nacional e internacionalmente o conhecimento científico produzido no país” (PERDIGÃO; NIYAMA; SANTANA, 2010).

Segundo Glaucius Oliva, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a produção científica brasileira é a que mais cresce no mundo, sendo que 2,7% da produção científica do mundo nascem no Brasil. (PRODUÇÃO..., 2013).

Tem-se observado que o incremento da pesquisa e da publicação científica no Brasil é decorrente do aumento de professores e pesquisadores titulados, do aumento na participação dos docentes em congressos nacionais e internacionais, da expansão dos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e da própria exigência concebida pelos órgãos governamentais para que os docentes vinculados aos programas de pós-graduação tenham publicações científicas relevantes.

Segundo Araújo *et al.* (2014), existe cobrança dos programas de pós-graduação para melhorar a qualidade das produções científicas na área contábil dos professores e alunos, na corrida pela produção permanente. Para a melhora da qualidade da pesquisa científica dos docentes são fornecidos incentivos à eles como: menor carga horária em sala de aula, ascensão funcional, recebimento de recursos financeiros, complementação salarial e, principalmente, prestígio na comunidade científica da área.

O CNPq tem como missão estimular a pesquisa científica e tecnológica e, principalmente, a formação dos pesquisadores brasileiros. A Plataforma Lattes demonstra a experiência do CNPq no intuito de integrar as bases de dados dos Currículos, os Grupos de pesquisas e as instituições em um Sistema único de informações. Nos Currículos Lattes são armazenadas diversas informações sobre cada docente, como: dados gerais do pesquisador, as linhas de pesquisa, onde atua, os seus projetos de pesquisa, produção bibliográfica, produção científica e suas participações em bancas e eventos.

Conforme o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual

dos estudantes e pesquisadores do país, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia.

No Brasil, o sistema de avaliação utilizado para periódicos é o Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O sistema Qualis segundo a CAPES (2013), “é o conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós graduação. ”

A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Dessa forma, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos e anais de eventos.

O objetivo dessa avaliação é atender as necessidades do sistema de avaliação. Como resultado, são divulgados uma lista com a classificação de todos os periódicos utilizados pelos programas de pós-graduação para divulgação da sua produção. O processo de avaliação ocorre anualmente, e esses periódicos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero.

De acordo com Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), a pesquisa científica em Contabilidade vem sendo fortalecida dia-a-dia com o empenho de pesquisadores, professores, estudantes etc. que buscam analisar os fenômenos que ocorrem no âmbito da Ciência Contábil.

Comparando-se a área de Ciências Contábeis a outras áreas do conhecimento, a discussão sobre a produção científica na área de Contabilidade é recente, tendo sido mais intensificada a partir dos anos 2000. (LEITE FILHO, 2006).

Para Brunozi Júnior et al. (2011) baseado em Silva et al. (2004), é possível notar, que quando se considera a produção científica em Ciências Contábeis, a maioria do conhecimento que é produzido são trabalhos realizados nos cursos de pós-graduação. Todo o material desenvolvido aumenta a divulgação do conhecimento e difunde a Ciência Contábil como ramo do conhecimento que busca prover seus usuários de informações úteis, tempestivas e auxiliares no processo decisório, em qualquer esfera empresarial em que ele se faça necessário.

Os estudos que focam a produção científica em Contabilidade no Brasil têm sido mais frequentes nos últimos anos, sendo que os trabalhos encontrados são, em sua regra, orientados pela bibliometria. (THEÓPHILO e IUDÍCIBUS, 2005).

2.3 Revista Contabilidade & Finanças – USP

No que tange aos periódicos acadêmicos da área de contabilidade, pode-se destacar a Revista Contabilidade & Finanças- USP que será avaliada neste estudo.

A Revista Contabilidade & Finanças teve seu primeiro fascículo publicado em 1989 e, na época, era denominada Caderno de Estudos. O Caderno foi financiado pelo IPECAFI - Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. órgão instituidor da FIPECAFI – Instituição de apoio ao Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP.

De acordo com Martins (2002), na segunda capa do primeiro fascículo, em 1989, constava que o caderno de estudos era destinado à divulgação de pesquisas, reflexões, estudos, resumos de teses e demais produtos técnicos desenvolvidos por professores, pesquisadores, e alunos (principalmente Mestrado e Doutorado) do Departamento de Contabilidade da FEA/ USP e também era aberto para divulgação de materiais dos demais estudiosos desse campo.

Conforme Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), os primeiros fascículos apresentavam trabalhos quase que exclusivamente de professores e alunos da própria USP, eram editados em formato de brochura e limitados quanto aos aspectos formais. A partir de 2001, o periódico passou a denominar-se de Revista Contabilidade & Finanças USP e, segundo Martins (2002) passou a exibir mudanças promissoras como nova coordenação – editoria -, inserção de resumo e *abstract* no início de cada artigo, nova capa, apresentação de palavras-chaves, *key words* e novo *design*. a partir daí, verifica-se considerável melhoria na apresentação e na qualidade dos trabalhos divulgados.

Atualmente, a Revista tem edição quadrimestral, é publicada pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP, sua distribuição é gratuita e tem apoio financeiro da FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras). O objetivo do periódico é divulgar artigos/trabalhos de professores, pesquisadores e alunos (de pós-graduação e graduação) de todo o país e do exterior. Sua missão é a divulgação de produção científica relevante na área de Contabilidade, Controladoria, Atuária e Finanças, produzida por professores, pesquisadores, alunos e profissionais do Brasil e do exterior, selecionada exclusivamente com base em qualidade e efetiva contribuição para o desenvolvimento do conhecimento nesse campo.

Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) ressaltam a importância da participação de membros estrangeiros no corpo editorial do periódico, fato que demonstra contatos mantidos pelos editores com publicações de outros países e também pela instituição que o produz. A

Revista Contabilidade & Finanças - USP possui 13,33% de estrangeiros no seu corpo editorial.

3 METODOLOGIA

Metodologia é definida por Demo (1995 *apud* BRUNOZI JÚNIOR *et al.*, 2011) como o estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer ciência.

É uma disciplina instrumental a serviço da pesquisa. Ao mesmo tempo que pretende conhecer caminhos do processo científico, também problematiza criticamente, no sentido de indagar os limites da ciência, seja com referência à capacidade de conhecer, seja com referência à capacidade de intervir na realidade. (BRUNOZI JÚNIOR *et al.*, 2011)

Para Brunozi Júnior *et al.* (2011), a metodologia consiste em definir onde e como será realizada a pesquisa. Implica na escolha de estratégias para conduzir os trabalhos de investigação. A definição do método a ser empregado, participa do processo da metodologia, que escolhe em um conjunto.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, por descrever o perfil da produção científica relacionada à contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório. Andrade (2006) conceitua a pesquisa descritiva como sendo a pesquisa em que os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador

A principal característica, segundo Gil (2002), é descrever características de uma determinada população ou fenômeno. Este trabalho procura fazer essa descrição, não tendo a intenção de encontrar o porquê dos resultados, mas tão somente descrever a importância dada pelos gestores às informações contábeis gerenciais.

Em relação à abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa. A abordagem quantitativa, segundo Richardson (1999), se define pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentuais, médias, desvio-padrão, às mais complexas como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.

Quanto ao método, trata-se de uma pesquisa documental, devido uso de documentos como fontes de dados, informações e evidências (MARTINS; THEÓFILO, 2007). Dessa forma, o estudo teve como base de dados os artigos contidos na Revista de Contabilidade & Finanças entre os anos de 2001 a 2014.

3.1 Amostra e procedimentos

3.1.1 *População e Amostra*

A Revista Contabilidade & Finanças, possui 45 edições, há 4 de número especial. Contudo a primeira edição foi publicada em 2001. Ao todo possui 315 artigos, até outubro de 2014.

A amostra da pesquisa foi obtida considerando artigos científicos relacionados a contabilidade gerencial e tomada de decisão, publicados do ano 2001 a 2014 na Revista Contabilidade & Finanças. Foi analisado até a segunda edição de 2014.

A escolha da amostra do periódico analisado foi intencional. Martins (2002) comenta que, utilizando-se de um determinado critério, escolheu-se intencionalmente um grupo de elementos que irão compor a amostra. Uma vez definida o periódicos, foram selecionados os artigos que apresentassem no título, nas palavras-chaves ou no resumo as seguintes palavras: contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório. Esse critério possibilitou a seleção de uma amostra de 32 artigos, equivalente a 10,16% da população total de artigos.

Essa seleção foi feita a partir da pesquisa realizada no site da revista, no campo “Pesquisar termo em todas as categorias”, foi inserido “contabilidade gerencial OR tomada de decisão” o que gerou 162 artigos, os quais foram analisados e catalogados conforme a aparição das palavras: contabilidade gerencial, tomada de decisão ou processo decisório, no título, nas palavras-chaves ou no resumo. O resultado foi de 32 artigos, pois grande parte do total pesquisado continha as palavras apenas no corpo do trabalho.

Desses 32 artigos, 16 possui a expressão “contabilidade gerencial”, 11 possui a expressão “tomada de decisão (ões)” e 8 possui a expressão “processo decisório”, sendo que 3 artigos possui mais de uma dessas expressões.

Em seguida realizou-se a análise bibliométrica, que segundo Guedes e Borschiver (2007), quantifica, descreve e prediz o processo de comunicação escrita. Nessa etapa, foi elaborado um fichamento de cada artigo contendo as seguintes variáveis: (i) título; (ii) autores; (iii) resumo; (iv) palavras-chave; (v) ano de publicação.

E por fim, através da amostra acima, foi criado um banco de dados para analisar os resultados organizado através de planilhas no MS Excel®. As tabelas criadas possibilitam a análise das características de autoria (quanto ao gênero, titulações, vínculos institucionais, atuação profissional, quantidade de autores por artigos); autores mais prolíficos; e produtividade científica dos autores.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

4.1 Características dos autores

É do objeto deste estudo e identificar o perfil dos autores que publicaram artigos na Revista de Contabilidade & Finanças, relacionados a contabilidade gerencial, tomada de decisões e/ou processo decisório, no período de 2001 a 2014. Para isto, foram elaboradas as Tabelas 1, 2, 3 e 4, contendo as informações quanto ao gênero, formação acadêmica, vínculo institucional dos autores e filiação acadêmica.

Observa-se que, para a formulação das tabelas, alguns dados como vínculo institucional e gênero foram obtidos nos próprios artigos. Outros dados, como a ocupação profissional e a formação acadêmica dos autores foram pesquisados na *Plataforma Lattes*, com base no ano de publicação do artigo.

4.1.1 Gênero dos autores

A Tabela 1 apresenta a quantidade e o percentual dos autores em cada ano de publicação analisado da Revista de Contabilidade & Finanças, de acordo com o gênero. Pode-se observar a predominância do gênero masculino na publicação de artigos. Isto porque 61% dos autores analisados são homens e 39% são mulheres.

Tabela 1 - Gênero dos autores					
Anos	Masculino	%	Feminino	%	Total
2001	3	67%	1	33%	4
2002	2	50%	2	50%	4
2003	9	65%	5	35%	14
2004	4	40%	6	60%	10
2005	0	0%	1	100%	1
2006	2	67%	1	33%	3
2007	8	67%	4	33%	12
2008	5	100%	0	0%	5
2009	5	84%	1	16%	6
2011	2	67%	1	33%	3
2012	2	50%	2	50%	4
2013	1	25%	3	75%	4
Total Geral	43	61%	27	39%	70

Fonte: Elaboração própria

Essa predominância do gênero masculino foi comprovada por outros estudos como o de Araújo e Silva (2010), De Luca *et al.* (2011) e o de Ribeiro (2013).

Nos anos de 2012 e 2013, houve um crescimento nas publicações feitas por mulheres, o que pode ser um possível aumento no interesse de produção científica e publicações em periódicos pelos autores do sexo feminino.

4.1.2 Formação Acadêmica dos Autores

A seguir, a Tabela 2 demonstra a formação acadêmica dos autores em cada ano de publicação do artigo. Os dados desta tabela foram extraídos do *curriculum lattes* dos autores, fornecido pelo sítio do CNPQ, com base no ano de publicação do artigo. Para essa análise, computou-se apenas a maior formação, isto é, caso o autor ainda esteja cursando, considerou-se o seu maior nível de formação já obtido.

Os resultados mostraram o seguinte: 4% dos autores são livres docentes, 6% são pós-doutores; 46% são doutores; 30% são mestres; especialistas e graduados são 1% cada; e 10% sem titulação identificável.

Tabela 2 - Formação Acadêmica dos Autores

Maior titulação	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Não Informa	Total Geral
2001	2	2	0	0	0	4
2002	2	1	0	0	1	4
2003	9	3	1	1	0	14
2004	4	4	0	0	2	10
2005	0	0	0	0	1	1
2006	3	0	0	0	0	3
2007	8	4	0	0	0	12
2008	3	2	0	0	0	5
2009	3	2	0	0	1	6
2011	2	0	0	0	1	3
2012	3	0	0	0	1	4
2013	1	3	0	0	0	4
Total Geral	40	21	1	1	7	70
%	57%	30%	1%	1%	10%	100%

Fonte: Elaboração própria

A respeito da titulação dos autores pode-se observar que a maioria são doutores. Os estudo de Perdigão, Niyama e Santana (2010) e Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) obtiveram resultados semelhantes ao encontrado nesse estudo.

Vale ressaltar que o percentual de mestres e doutores equivale a 87% o que, conforme Oliveira (2002), evidencia que os cientistas contábeis têm se preocupado em qualificar-se através da realização de cursos de mestrado e doutorado e conseqüente obtenção de títulos acadêmicos, assim como têm contribuído significativamente com a produção científica contábil do país, publicando em periódicos como a Revista Contabilidade & Finanças.

4.1.3 Vínculo institucional

A Tabela 3 fornece os dados relativos aos vínculos institucionais dos autores, ou seja, qual instituição o autor estáv relacionado no período do artigo. Estes dados foram obtidos junto aos próprios artigos publicados, em especial, no cabeçalho do artigo, onde consta a identificação dos autores. O valor total dos autores se difere das outras tabelas, pois esta foi feita para o período total de 14 anos, considerando cada artigo de forma individual, ou seja, foi incluído então autores prolíficos, que publicaram mais de 1 vez em anos distintos. Diante disso, os resultados serão um pouco diferentes da Tabela 4, pois também foram contados 3 autores vinculados a mais de uma universidade (professores de outras instituições) e ainda 4 autores que são vinculados a mais de uma instituição sendo uma delas a USP (como aluno e professor), somando-se mais 7.

Percebe-se que grande parte dos autores tem vínculos com as seguintes instituições: Universidade de São Paulo (42%); Universidade Regional de Blumenau (5%); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (5%), totalizando um percentual de 52%.

Além desses percentuais observados, é possível verificar a predominância de Universidades Federais, e a aparição de Instituições Estrangeiras, como, por exemplo, a Universidade da Beira Interior - Portugal, Universidade de Valencia - Espanha, Universidade Del Valle – Cali e University of Sheffield – Reino Unido.

Tabela 6 - Vínculos Institucionais dos Autores

Instituições de Ensino Superior	Quantidade	%
Universidade de São Paulo - USP	32	42%
Universidade Regional de Blumenau	4	5%
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	4	5%
OUTROS*	3	4%
Fucape Business School	2	3%
Fundação Getúlio Vargas	2	3%
Universidade da Beira Interior - Portugal	2	3%
Universidade de Valencia ESPANHA	2	3%
Universidade Estadual de Feira de Santana	2	3%
Universidade Federal de Santa Catarina	2	3%
Universidade Presbiteriana Mackenzie	2	3%
Centro de Educação Superior – ÚNICA	1	1%
Centro Universitário de Jaraguá do Sul	1	1%
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado	1	1%
IBMEC	1	1%
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	1	1%
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	1	1%
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - MS	1	1%
UNIC-Sinop	1	1%
UNISINOS	1	1%
Universidade Católica Dom Bosco	1	1%
Universidade de Brasília	1	1%
Universidade Del Valle -Cali	1	1%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	1	1%
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI	1	1%
Universidade Estácio de Sá – RJ	1	1%
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE	1	1%
Universidade Federal de Pernambuco	1	1%
Universidade Federal do Ceará	1	1%
Universidade Federal do Espírito Santo	1	1%
University of Sheffield	1	1%
Total Geral	77	100%

Fonte: Elaboração própria

*OUTROS – foi considerado o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB e UFRN, não é vínculo mas devido ao programa ser multi institucional não tem como relacionar o autor a uma instituição específica.

4.1.4 Autores quanto a filiação acadêmica

A Tabela 4 demonstra a relação dos autores com a USP e com outras instituições, esse dado foi obtido com as informações que constam no artigo, como por exemplo qual universidade o autor leciona ou qual ele estuda, observando se há relação com a USP.

Tabela 4 - Autores quanto a filiação acadêmica

Filiação acadêmica	Professor/ pesquisador - USP	Pós-graduação - USP	Professor outras instituições	Pós-graduação de outras instituições	Universidade Estrangeira	Total
2001	2	2	1	0	0	5
2002	1	2	0	0	1	4
2003	6	2	6	0	0	14
2004	3	1	4	0	2	10
2005	0	0	1	0	0	1
2006	3	0	0	0	0	3
2007	3	1	5	3	0	12
2008	1	0	3	1	0	5
2009	1	2	3	0	2	8
2011	2	0	1	0	0	3
2012	0	0	3	1	1	5
2013	0	0	1	3	0	4
Total	22	10	28	8	6	74
%	30%	13%	38%	11%	8%	100%

Fonte: Elaboração própria

Pode-se perceber que 43% dos autores têm alguma ligação com USP, seja como professor ou como aluno da pós-graduação. Autores filiados a outras instituições somam-se 57% , sendo 8% de autores oriundos de universidades estrangeiras. O total ficou diferente da Tabela 2 porque alguns autores possuíam relação com mais de uma classificação, por exemplo, no ano de 2001 um autor estava fazendo pós-graduação na USP, mas dava aula em outra instituição. Em 2009 , outros dois autores fizeram pós-graduação na USP e davam aula em outra instituição. Assim aconteceu também em 2012, uma autora fazia pós-doutorado em outra instituição e dava aula em uma outra instituição. O resultado também é diferente da Tabela 3, pois nesta foi considerado mais 3 universidades, mas estas se enquadram em “outras instituições” não sendo necessário, nesse caso, a dupla contagem.

Essa análise é semelhante a de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), que fizeram uma comparação com o estudo de Martins (2002).

Martins (2002) avaliou o Caderno de Estudos (atual Revista de Contabilidade & Finanças), no período 1989-2001, e constatou que aproximadamente 40% dos autores eram professores do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP, 49,6% alunos do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria e apenas 10,5% dos autores pertenciam a outras Instituições, ou seja, 89,6% tinham alguma ligação com a USP. Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) analisaram o período 2001-2004 e perceberam uma quebra do processo de endogenia antes observado, quando se constatou a redução desse percentual para 43,55%, e o restante, 56,45%, são de autores de outras entidades, sendo 11,29% de autores estrangeiros.

Logo, a endogenia de professores ds USP está dentro do padrão observado por Martins (2002). Comparando o percentual de alunos de pós-graduação da USP, percebe-se uma diminuição da endogenia nesse ponto.

A pesquisa de Oliveira (2002) também confirma a predominância de autores professores, quando defende, em seu estudo, que a maioria dos autores dos artigos publicados nos periódicos pesquisados são professores de graduação ou de pós-graduação. E justifica dizendo que é nas universidades que se realiza a maioria das pesquisas nessa ciência porque no Brasil, por exemplo, são escassos os Centros ou Institutos de Pesquisa e Sociedades Científicas na área contábil.

Oliveira (2002) afirma que pelo fato de os periódicos serem utilizados principalmente por docentes revela a preocupação e o compromisso com a realização e a publicação de pesquisas, por parte desses indivíduos.

Oliveira (2002), em seu trabalho, ainda destaca o conceito de *house organs*, que são periódicos que mais se prestam para veicular a produção da comunidade na qual se inserem, isso é um aspecto negativo para qualquer periódico.

Logo, conforme essa pesquisa, percebe-se uma endogenia de autores relacionados à USP na Revista analisada de 43% .

4.2 Características gerais dos artigos

4.2.1 Quantidade de autores por artigo

A Tabela 5 foi elaborada com base nos artigos, por meio da verificação de existência de autoria individual ou co-autoria de até 4 pessoas.

Tabela 5 - Quantidade de autores por artigo

Quantidade de autores	1 Autor	2 Autores	3 Autores	4 Autores	Total	Média de Artigo por Autor
2001	0	2	0	0	2	2
2002	4	0	0	0	4	1
2003	2	3	2	0	7	2
2004	1	3	1	0	5	2
2005	1	0	0	0	1	1
2006	0	0	1	0	1	3
2007	0	1	2	1	4	3
2008	0	1	1	0	2	2,5
2009	0	0	2	0	2	3
2011	0	0	1	0	1	3
2012	0	2	0	0	2	2
2013	0	0	0	1	1	4
Total	8	12	10	2	32	2,19
%	25%	38%	31%	6%	100%	

Fonte: Elaboração própria.

A partir da Tabela 5, pode-se verificar que a maioria dos artigos compreende de 2 ou menos autores, sendo que o percentual de artigos com 4 autores é pequeno, 6%.

A média geral encontrada foi de aproximadamente 2,19 autores por artigo em relação ao período de 2001 a 2013.

Esse número de co-autoria pode ser gerado por conta do desenvolvimento das redes colaborativas, onde autores viram centros de referência e a partir do trabalho deles alcançam e desenvolvem inúmeros outros trabalhos em parceria.

4.2.2 Autores mais prolíficos

Os autores que mais contribuíram com artigos para a Revista Contabilidade e Finanças, na área estudada, são mencionados no Quadro 1, onde se identifica ainda o que segue: a quantidade de artigos publicados na revista, o vínculo institucional, a região do país, a atuação profissional e a titulação.

Quadro 1 - Autores mais Prolíficos

Autores	Quant. de artigos	Instituição	U.F.	Atuação Profissional	Titulação
Fábio Frezatti	3	USP	SP	Professor	Doutor
Ilse Maria Beuren	3	UFSC/ FURB	SC	Professora	Doutora
Maisa de Souza Ribeiro	3	USP	SP	Professora	Doutora
Reinaldo Guerreiro	3	USP	SP	Professor	Doutor
Alessandra Hirano Fuji	2	USP	SP	Não informada	Mestre
Armando Catelli	2	USP	SP	Professor	Doutor
Auster Moreira Nascimento	2	UNISINOS	RS	Professor	Doutor
Edilene Santana Santos	2	IBMEC	SP	Professora	Mestre
Maria Thereza Pompa Antunes	2	UPM	SP	Professora	Doutora

Fonte: elaboração própria.

Foram identificados 9 autores mais prolíficos, sendo 7 doutores e 2 mestre; 7 desses autores pertencem ao estado de São Paulo. Quase todos os autores mais prolíficos são professores, com exceção da Alessandra Hirano Fuji que não foi informada a atuação profissional, sendo 6 vinculados a universidades públicas e 3 vinculados a universidades privadas.

De acordo com o Quadro 1, os autores: Fábio Frezatti, Ilse Maria Beuren, Maisa de Souza Ribeiro e Reinaldo Guerreiro publicaram mais artigos nos 14 anos da Revista Contabilidade & Finanças relacionados a contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório de 2001 a 2014.

4.2.3 Comparação com o padrão de Lotka

Para a comparação de quantidade de artigos por número de autores, foi considerado o total de 59 autores, não sendo separados por ano, e sim pelo período total de 14 anos. A Tabela 6 apresenta a frequência de artigos por autor analisados na Revista de Contabilidade & Finanças, bem como a comparação com o padrão de Lotka

Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009) relatam que inicialmente a fórmula utilizada pela Lei de Lotka era $A_n = A_1 * (1/n^2)$, onde A_1 corresponde ao número de autores com uma única publicação de A_n ao número de autores com “n” publicações. Porém, posteriormente, esta Lei teria sido generalizada para $A_x = A_1 * (1/n^c)$, onde passou-se a utilizar um expoente genérico c a ser estimado caso a caso.

A frequência de autores que publicam n artigos, segundo a distribuição feita pelo padrão de Lotka é ilustrada conforme Tabela 6. Já a Tabela 7 compara o percentual da quantidade de autores desse estudo com o padrão Lotka.

Tabela 6 - Distribuição do padrão de Lotka

n artigos publicados	$a_1 n = a_1/n^2$	Padrão de Lotka
n = 1 artigo	$a_1 = 60,8 / 12$	60,80%
n = 2 artigos	$a_1 = 60,8 / 22$	15,20%
n = 3 artigos	$a_1 = 60,8 / 32$	6,80%
n = 4 artigos	$a_1 = 60,8 / 42$	3,80%
n = 5 artigos	$a_1 = 60,8 / 52$	2,40%
n = 6 artigos	$a_1 = 60,8 / 62$	1,70%
n = 7 artigos	$a_1 = 60,8 / 72$	1,20%
n = mais de 7 artigos		8,10%

Fonte: (SILVA; LUNKES 2011)

Tabela 7 - Comparação com o Padrão de Lotka

Quantidade de artigos	Quantidade de autores	% autores da amostra	Padrão Lotka
1 artigo	50	85%	60,80%
2 artigos	5	8%	15,20%
3 artigos	4	7%	6,80%
4 artigos	0	0%	3,80%
5 artigos	0	0,00%	2,40%
6 artigos	0	0,00%	1,70%
7 artigos	0	0,00%	1,20%
acima de 7 artigos	0	0,00%	8,10%
TOTAL	59	100,00%	100,00%

Fonte: elaboração própria.

Os dados da Tabela 7 demonstram que autores que representam o percentual de 85% publicaram apenas um artigo; os autores que publicaram 2 artigos apresentaram um percentual de 8%; e os autores que publicaram 3 artigos, um percentual de 7%.

De acordo com a Tabela 7, comparação feita com o padrão de Lotka, pode-se perceber que a afirmação de Lotka é evidente, tendo em vista que a maioria dos autores, um total de 59, publicaram apenas 1 artigo na Revista Contabilidade & Finanças, e apenas 9 autores publicaram mais de 1 artigos. Ou seja, muitos autores publicam pouco, e poucos autores publicam muitos artigos, o mesmo foi observado pelo estudo de Silva e Lunkes (2011). O estudo dos autores Amaral, Riccio e Sakata (2012) sobre conservadorismo contábil também

comprova a aderência à Lei de Lotka, ao evidenciarem que 12,38% dos autores são responsáveis por 35,14% da produção científica sobre o tema.

É possível verificar também que os autores que produziram 2, 4, 5, 6, 7 e mais de 7 artigos apresentam menos publicações do que o previsto por Lotka, sendo que aqueles que produziram 3 artigos está bem próximo do previsto por Lotka e a porcentagem de autores com apenas 1 artigo é 24,2% a mais que o padrão Lotka.

Esse resultado pode ser reflexo da pressão e dos incentivos concebidos pelos órgãos governamentais para que docentes vinculados a programas de pós-graduação tenham mais publicações científicas relevantes. Essa pressão também atinge os alunos, mas muitos alunos produzem durante o curso por conta da necessidade de cumprir metas, e ao terminar o curso, os profissionais não dão continuidade às suas pesquisas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar as produções científicas da Revista Contabilidade & Finanças, no período de 2001 a 2014, sendo que em 2014 foi analisado até a segunda edição.

Para alcançar tais resultados e atender ao objetivo proposto, foi realizado um estudo bibliométrico com base nos dados extraídos de 32 artigos analisados.

A partir desses dados, foram feitas análises das características das produções científicas publicadas, o delineamento do perfil dos autores e a comparação com o padrão de Lotka a fim de averiguar a produtividade científica dos autores.

Por meio do levantamento dessas características, verificou-se que a maioria dos autores são do gênero masculino, e que possuem vínculo com a carreira acadêmica, ou seja, eles são em maioria professores e possuem titulações de doutores e mestres. Quanto ao vínculo institucional desses autores, a maioria deles são da USP, porém não se concentram em uma única instituição, sendo tais vínculos bem diversificados, portanto a Revista de Contabilidade & Finanças possui um *house organs* de 43%, indicando um forte domínio institucional.

Quanto aos artigos, foi observado o seguinte: são produzidos em sua maioria por co-autoria de 2 a 3 pessoas; os autores mais prolíficos publicaram 3 artigos no período de 14 anos na Revista de Contabilidade & Finanças relacionados a contabilidade gerencial, tomada de decisão e/ou processo decisório.

Pela comparação feita com o padrão de Lotka, pode-se averiguar que a afirmação de Lotka é evidente, tendo em vista que a maioria dos autores publicou apenas 1 artigo na Revista de Contabilidade & Finanças, e apenas 4 autores publicaram 3 artigos na Revista de Contabilidade & Finanças. Ou seja, muitos autores publicam pouco, e poucos autores publicam muitos artigos. Esse resultado pode estar atrelado ao fato de a maioria dos autores estar ligada a algum programa de pós-graduação, o que obriga a publicação de pesquisas.

Os autores que mais publicam são professores e pesquisadores, eles acabam sendo centros das redes colaborativas e incentivam seus alunos de pós-graduação a publicar suas pesquisas, a maioria em co-autoria.

Dadas as limitações desta pesquisa, não se permite a generalização desses resultados, sendo uma dessas limitações o tamanho da amostra que é pequena dentro do universo de

artigos científicos publicados nos anos de 2001 a 2014 e também por ser uma amostra não probabilística. Logo, sugere-se uma pesquisa posterior com uma amostra mais abrangente.

A recomendação para futuros trabalhos, é a possibilidade de ampliar a pesquisa a fim de comparar os dados obtidos por esta pesquisa. Foi estudada a área gerencial. Sugere-se assim analisar outras revistas contábeis brasileiras nessa área, ou ainda, fazer estudos que englobam todos os periódicos e anais de congresso na área de Contabilidade, para obter uma amostra mais abrangente. Caso os resultados sejam os mesmos, pode-se fazer uma inferência dos resultados para uma população maior, traçando a evolução das características analisadas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. V.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Conservadorismo Contábil Ainda É Discutido?. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 1, p. 70-85, 2012.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W.A. C. Pesquisa Científica em Contabilidade Gerencial nos ENANPADs de 2003 A 2008. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 6, n. 3, p. 29-44, jul./set., 2010.

ARAÚJO, R. M. *et al.* **Periódicos em Ação: Um estudo exploratório bibliométrico na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo**. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 19, n. 1, p. 90-114, 2014.

ATKINSON, A.A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. CNPq. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>> Acesso em: 11 nov. 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. Capes. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>> Acesso em: 27 de out. 2014

BRUNOZI JÚNIOR, A. C. *et al.* Revista Contabilidade e Finanças – USP: Uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v.7, n. 4, p. 39-59, out./dez., 2011.

CALIXTO JUNIOR, J. R. A Informação Contábil e o Processo Decisório nas Organizações. **Portal da Classe Contábil**. mar. 2004 Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/a-informacao-contabil-e-o-processo-decisorio-nas-organizacoes>> Acesso em: 18 de set. 2014

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. A produção acadêmica em custos no âmbito do ENANPAD: uma análise de 1998 a 2003. In: ENCONTRO da ANPAD, 28., 2004, Curitiba. **Anais.. ENANPAD**, 2004.

DE LUCA, M. M. M. *et al.* Participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos eventos Enanpad, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso Anpcont. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 11, p. 145-164, 2011.

DIAS, W. de O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. da. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 41-62. 2011.

DRUCKER, P. **The coming of the new organization**. Harvard Business Review. 66 (1), 1988, p.45.

ENSSLIN, S. R.; SILVA, B. M. dos S. da. Investigação do perfil dos artigos publicados nos Congressos de Contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 3, n. 2, p. 113-131, 2008.

FERNANDES *et.al.* A Utilidade da Informação Contábil para a tomada de decisões: uma pesquisa com gestores alunos. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 3, p. 99-126, jul./set. 2011.

FERREIRA, A. G. C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. DataGramaZero - **Revista de Ciência da Informação** - v.11 n.3 jun. 2010.

FERREIRA, J. S.; CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R. de. Processo de tomada de decisão e seus desdobramentos na pesquisa contábil internacional. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. UFSC, Florianópolis, v.10, n.19, p. 141-156, jan./abr., 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRUSZYNSKI, A. C. & GOLIN, C. Periódicos científicos: transição dos suportes impresso para o eletrônico e eficácia comunicacional. **UNirevista**. Vol. 1, n. 3, pag. 1-13, 2006.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: Uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. Disponível em:

<<http://www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material%20de%20Leitura/Bibliometria/Artigo%20Bibliometria%20-%20Ferramenta%20estat%EDstica%20VaniaLSGuedes.pdf>> Acesso em: 15 ago. 2014.

GUERREIRO, R.; FREZATTI, F.; CASADO, T. Em busca de um melhor entendimento da contabilidade gerencial através da integração de conceitos da psicologia, cultura organizacional e teoria institucional . **Revista Contabilidade & Finanças**, [S.l.], v. 17, p. 7-21 , ago. 2006.

GUIMARÃES, G. F. **Características dos autores e artigos publicados na revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 2009 a 2013**– Brasília, Universidade de Brasília, 2014.

JESUS, F. de. **Comportamento econômico, corrupção e inteligência: uma abordagem metacognitiva**. 1. ed. Goiânia: AB, 2008. p. 280.

LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v.16, n.12, p. 317-323, junho, 1926.

MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 14º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, G. A.; THEÓFILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007

MARTINS, G. de A. Divulgação de trabalho: considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 30, p. 81 - 88, set./dez. 2002.

MATOS, E. B. S. de *et al.* **Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011.** UEM-Paraná, v.31, n.3, p.73-88, set./dez., 2012.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G.. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADS de 1996 a 2005. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.49, n.1, jun/mar, 2009.

OLIVEIRA, E. K. F. da, BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Organizações em contexto**, São Bernardo do Campo, v. 8, n. 15, jan./ jun. 2012.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 29, p. 68-86, 2002.

PASSOS, Q. C. dos. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas.** Repositório Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/25741> Acesso em: 31 out. 2014.

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, gestão e governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16. 2010.

PORTELLA, C., TRETER, J. **Contabilidade Gerencial uma ferramenta de gestão empresarial.** XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Universidade no Desenvolvimento Regional. Out. 2011.

PRITCHARD, A.. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 04, pp. 348-349, 1969.

PRODUÇÃO científica brasileira é a que mais cresce no mundo, diz presidente do CNPq. FIESP, São Paulo, 17 mai. 2013. Disponível em: <<http://www.fiesp.com.br/noticias/producao-cientifica-brasileira-e-a-que-mais-cresce-no-mundo-diz-presidente-do-cnpq/>> acesso em: 26 de out. 2014

REVISTA DE CONTABILIDADE & FINANÇAS - USP. São Paulo: USP. ISSN: 1808-057X Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/rcf/index>> Acesso em: 20 out. 2014

RIBEIRO, H. C. M. Contribuição do Congresso USP ao estudo da área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial: uma bibliometria. **RACE**, Unoesc, v 12, n. 2, p, 709-746, jul/dez. 2013.

RIBEIRO, H. C. M. **Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012.** UFSC, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 03-28, mai./ago. 2013.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
SCHWARTZMAN, S. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. **Revista Brasileira de Tecnologia.** 15 (3) : 25 - 32, maio/jun., 1984.

SILVA, A. C.B. da; OLIVEIRA, E. C. de; RIBEIRO FILHO, J. F. *Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 16, n. 39, São Paulo, set./dez. 2005.*

SILVA, A. J. da, TOLEDO FILHO, J. R. de, PINTO, J. **Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria Publicados em Periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Recomendados pela Capes. Associação Brasileira de Custos. Vol. IV, n. 1, jan./abr. 2009.**

SILVA, C. A. T.; TRISTÃO, G.. **Contabilidade Básica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. p. 264.

SILVA, F. M. da; LUNKES, R. J. **Análise dos artigos científicos brasileiros sobre o alinhamento estratégico: um estudo das publicações nos principais eventos de contabilidade no período de 2004 a 2009. UEM, Paraná, v.30, n.1, p. 35-48, jan./abr. 2011.**

SOUZA, F. C. de, *et al.* **Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. *Revista Contabilidade Vista e Revista*, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 15-38, jul./set. 2008.**

STEWART, T. **Brainpower**. *Fortune*. 123 (11), 1981, p. 44-60.

VOOS, H. Lotka and information science. **Journal of the American Society of Information Science**, New York, v. 25, p. 270-272, July/Aug. 1974.